



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

NATUREZA CONCRETA

Processo de criação artística

Antonio G. P. Neto
Profª. Orientadora Rute Sousa

UFRN, tonycenica@hotmail.com

Resumo: Este artigo apresenta o processo de sensibilização ao meio ambiente através da arte, com residência na Escola Estadual Dr. Geraldo de Andrade Teixeira, na cidade de Caiçara do Rio do Vento. Busca proporcionar aos educandos da turma do 1º Ano A, o despertar à valorização e a proteção da natureza. Com caráter educativo e pedagógico o projeto estimula a participação do educando nas ações em defesa do meio ambiente, perpassando com as oficinas, encontros extraclases e aula campo, um processo contínuo de formação referente aos danos que sofreu o meio ambiente durante décadas. Este trabalho ajuda a promover a inter-relação, a socialização e o desenvolvimento das habilidades expressivas do participante, possibilita o estudo do processo de criação dos artistas que criam em prol da proteção ambiental. Neste sentido, refletir os valores da natureza e a importância da educação ambiental nesta sensibilização do educando, e neste contexto, buscar desenvolver um produto artística a partir da arte ambiental que resultou em um documentário contextualizado no ambiente local. Este processo de construção possibilita o exercício do imaginário e despertar à criatividade, desenvolve a comunicação através de uma mensagem em defesa da natureza.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Processo de criação Artística.

1 INTRODUÇÃO

O seguinte projeto propõe aos educandos compreender, refletir, criticar, analisar e criar, a partir das observações ao meio ambiente, conseqüentemente expressar em um formato de arte os questionamentos, contextualizados em uma criação artística através dos fatos observados na realidade da comunidade. Pretendemos buscar formas e elementos estéticos, produtos artísticos para uma reflexão, sobre o tema proposto, fazer com que percebam as ideias atraentes, e assim, transcreve lá por um material artístico, com o ponto de partida nos elementos encontrados na natureza local.

Sendo esta, uma pesquisa em grupo, promove-se a inter-relação, a comunicação entre os participantes, estimular e provocar suas motivações de mobilização em favor da natureza. Neste processo é constante a inquietação para que desenvolvam-se elementos de criação, mostrando as causas e o processo de aprendizagem. A falta de sensibilidade ecológica da



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

juventude na atualidade, será a problemática das ações do projeto Natureza Concreta: processo de criação artística, uma busca pela conscientização e a proteção do meio ambiente através de atividades artísticas-educacional, promovendo a criticidade e a reflexão de cada educando e que desperte às necessidades que tem o homem em defesa da natureza.

Observamos assim, a vida no total da comunidade e a influência do meio ambiente na vida das pessoas, especificamente na vida do educando, os quais possuem uma carga emotiva decorrente das ações e dos fatores vivenciados em sua comunidade, esta localizada, na região da mata grande, mas precisamente na cidade de Caiçara do Rio dos Ventos. Juntos com o grupo de pesquisa da escola, observamos as passagens e o curso de rios na região, encontramos uma restinga, devastada e desmatada em vários pontos da região, além de encontrarmos várias pedreiras, onde nelas trabalham pessoas que tiram delas o sustendo para as suas famílias, através de um trabalho árduo e sacrificante, em razão do capitalismo. As localidades geralmente são acomodadas por serras, e a região é privilegiada com vestígios de desenhos e escrituras pré-históricos, que são verdadeiros patrimônios arqueológicos do Brasil. Podemos citar a pedra do letreiro na Serra da Gameleira, com suas pinturas rupestres, com grande significado à arqueologia e a história da humanidade, um simbolismo permeado de insígnias e mistérios, uma arte, pintada nas paredes das grutas do serreiro.



Figura 1. Pedra do letreiro, Serra da Gameleira.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Assim, levanta-se uma problemática a ser questionada. Por que lugares como este que encontramos em nossa região não são preservados? A própria comunidade não tem a consciência da riqueza que tem sua localidade, e através de um processo devastador, degrada, assoreia os rios, desmatam as vegetações e destrói registros arqueológicos, como relatam os moradores da região, que para explorar e retirar a pedra para ser comercializada, explodiram uma dessas pedreiras que continham várias outras pinturas e registros ainda desconhecidos da arqueologia.

Este projeto tem como metas promover a sensibilização e mostrar aos educando esta riqueza que é a natureza, perceber que sua força é suprema no combate a toda esta degradação. Contudo, um sincretismo entre a aprendizagem e a sensibilidade ao meio ambiente interligada as práticas artísticas, através dos elementos das artes visuais como a fotografia e o áudio visual. Experimentados através de um processo de criação, proporcionando uma abertura no mundo imagético do educando, e neste, questionar sobre a real situação da sua comunidade em relação à preservação do meio ambiente. E como registro, produzimos uma matéria de vídeo e fotografia, observados nos aspectos encontrados na região, como os assoreamentos dos rios, o desperdício de água, os desmatamentos e o foco da pesquisa que foram as explorações em pedreiras.

É preciso ter uma constante preocupação com a preservação do meio ambiente, é um grito em favor da preservação da vida, um olhar à natureza cansada que suplica ao homem que não a destrua. Um falso amor, uma falsa humildade, uma debilitada fé nos homens não podem gerar confiança. A confiança implica o testemunho que um sujeito dá aos outros de suas reais e concretas intenções. Dizer uma coisa e fazer outra, não levando a palavra a sério, não pode ser estímulo à confiança. Falar, por exemplo, em democracia e silenciar o povo é uma farsa. Falar em humanismo e negar os homens é uma mentira. Não existe, tampouco, diálogo sem esperança (FREIRE, 2014).

Portanto, torna-se um crítico social e um homem profundamente ético e solidário refaz a verdadeira sabedoria da humanidade e quebra paradigmas de séculos de destruição e exploração. Segundo Krajcberg, é bastante pertinente sobre a natureza e seu processo de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

degradação, continua sua afirmação sobre a relação com a arte, dizendo que o que faz não é arte pela arte, é arte pelo homem, pelo meio ambiente, pela vida, revive a poética romântica, na medida em que vê a natureza, como matéria ativa, épica e espiritual. A natureza não é para ser apenas superfície ou aparência, mas experiência vital. Torna visível o que já está intrínseco ao invisível: ou refazer os rastros da destruição da natureza pelo homem? Ela volta a ser senhora ou mãe de todas as coisas revelam o incomensurável valor estético presente em cada aspecto, imperceptível muitas vezes aos olhos viciados pelos efeitos da destruição.

Por meio da sensibilização e proteção da natureza, tentamos através da arte e das técnicas pedagógicas inserir na escola atividades artísticas de formação e sensibilização à defesa das causas da natureza, a pedagogia e a arte como ferramentas na educação ambiental. E com atividades referentes a estes questionamentos estamos provocando e chamando a atenção dos educandos nas causas do meio ambiente. Somos o planeta terra, o planeta água e estamos neste processo de evolução e crescimento, e a exploração deve ser dos nossos sentidos e a nossa imaginação, longínquas formas para expressar tais anseios e inquietações à representação da natureza.

2 METODOLOGIA

O projeto Natureza Concreta: processo de criação artística faz uma reflexão sobre arte e meio ambiente, um trabalho desenvolvido para contribuir na aprendizagem do educando e através de aulas extraclasse e de aula campo. Foram desenvolvidas as atividades na Escola Estadual Dr. Geraldo de Andrade Teixeira, na cidade de Caiçara do Rio do Vento com os jovens alunos do 1º Ano A do Ensino Médio, com faixa etária entre os 14 e 15 anos, garotos e garotas de famílias simples, mas que se observam neles valores e respeito, trazido estes de suas casas, características essenciais para a formação da sua cidadania. As atividades têm como objetivo desenvolver o ensino aprendizagem e despertar o interesse e a reflexão dos estudantes da rede básica pelos problemas ambientais a partir do processo artístico-educacional.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O qual teve a primeira etapa a análise que os educandos fizeram do meio ambiente através dos artistas e de suas obras, artistas como Frans Krajcberg, Vik Munis e Sebastião Salgado. Na etapa seguinte, estudos de campo e experimentação visuais de fotografia e vídeo, nesta etapa os educandos produziram um material documental de pesquisa, em vídeo e fotografia, estes que resultaram em uma exposição fotográfica e em um documentário chamado *Pedra Lavrada*. Onde buscamos conceitos sobre arte-educação ambiental e descobrimos registros importantes, nos promovendo a novas vertentes de pesquisa e outras dimensões para explorar este campo de conhecimento.

Qual a situação que se encontra o meio ambiente a nossa comunidade? O que está acontecendo com o meio em que vivem? Como era a situação anos atrás da localidade em que viviam e as transformações que passou a comunidade? Estas indagações mencionadas foram sugeridas para os alunos pesquisadores refletirem e conceber suas próprias convicções, delas extrair a seiva do entendimento, que é aprender a observar, refletir o conhecimento e saber construir e retroalimentar-se das estruturas do saber, desenvolvendo sua maneira de interpretar e questionar.

Foram aplicados alguns questionários para observar o nível de entendimento do educando sobre o meio ambiente, no formulário foram levantadas questionamentos como: Você gostaria de participar dos trabalhos que envolvem os problemas da questão do lixo? Na sua casa é reaproveitado matérias como vidros de maioneses, café, sacolas de supermercado? O que você faz com o lixo que você produz? De que forma a arte pode fazer com que questionem sobre a preservação do meio ambiente? As respostas foram analisadas e refeitas no final do processo de criação, sendo que ao invés de responderem em um formulário, as fizeram em forma de depoimentos gravados em vídeo, refletindo as questões abordadas no início do processo. Os questionamentos forma debatidos com mais convicção e mais firmeza nas palavras, consequentemente vindas e adquiridas durante o processo que se desenvolveram as atividade ligadas a arte e meio ambiente. Uma ferramenta pedagógica forte e com resultados claros e concretos.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Através dos PCNs da Educação Fundamental reforçamos a base que construímos para defender os argumentos sobre a educação ambiental através da arte. As formas visuais têm comunicabilidade, intrínsecos em seus elementos; a pesquisa e junto às fontes vivas (artistas) e obras para reconhecimento e reflexão sobre a arte presente no entorno; desenvolvi a apreensão e aquisição da sensibilidade relativa ao meio ambiente; possibilita ao educando adquirir novas ferramentas para o conhecimento; o contato com imagens e informações orais e escritas sobre a vida e a produção do artista dinamiza o ambiente escolar e o ambiente de pesquisa, trazendo uma carga de signos; além da curiosidade do novo, a descoberta de valores e verdades, essencial para formação da cidadania do educando; levando em conta as considerações dos elementos básicos da linguagem visual em suas articulações nas imagens produzidas.



Figura 2. Processo de criação, aula-campo

E a partir dos elementos da região forma desenvolvidos o vídeo documentário e um material fotográfico sobre o meio ambiente da região. Encontramos neste material uma forte expressão e sensibilidade dos educando, reconhecendo, observação e experimentando as formas visuais em diversos meios: fotografia, cartaz, vídeo, publicações, desenho, pintura quais possam expressando suas ideias durante o processo de criação do projeto. Cada uma dessas visualidades é utilizada de modo particular e em



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

várias possibilidades de combinações entre imagens, por intermédio das quais os educandos podem expressar-se e comunicar-se entre si, de diferentes maneiras. Esta aprendizagem pode favorecer compreensões mais amplas ao educando, desenvolvendo sua sensibilidade, afetividade, seus conceitos e se posicionarem criticamente, uma possibilidade dos alunos transformarem seus conhecimentos em expressividade.

Durante as aulas-campo os educando levaram materiais de suporte como máquinas fotográficas, celulares, câmera de filmagem, estas ferramentas foram utilizadas para registrar e expressar um formato de observação das pedreiras, as quais se deram as visitas, e durante estas visitas os educandos viram na prática o que discutimos em sala de aula sobre os artistas e as obras voltadas para o meio ambiente e sua degradação, a forma dos diversos trabalhos do homem se beneficiando da natureza. Estes registros se deram a partir da sensibilidade de cristalizar um fato e como as coisas acontecem na região, para que se possa através do meio ambiente retirar seu meio de vida.

O processo de gravação do documentário é didático e criativo, se dar em aprender uma nova linguagem de criação e expressão, entendendo o processo de degradação e exploração da terra. Ao documentar o educando descobre informações e através delas vão construindo sua rede de criação e conceito, durante as etapas de execução, o educando se sente confiante em realizar as ações, isto é estimulante para o seu aprendizado. Ao analisar as imagens filmadas, os conceitos vão aparecendo e a construção do saber acontece, é um processo criativo e pedagógico, ao manipular a câmera, ao fazer uma pergunta aos entrevistados, ao analisar as imagens gravadas na edição, são feitas continuamente reflexões sobre o assunto e neste sentido questionamentos vão sendo levantados e abordados. Um processo criativo e reflexivo, no qual acontece com maior intensidade durante a pós-produção, ao editar o material gravado, nesta etapa que se escolhem as imagens que iram ser transmitida a mensagem, as músicas ou sons que conseqüentemente venham a ser introduzidos, as imagens certas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

e os cortes para criação das sequencias, são formas de expressão e de sensibilidade ao criar o roteiro com as imagens.

Temos os argumentos através dos artistas brasileiros que tem seu foco na natureza, na degradação do meio ambiente. Insistimos nestes, para mostrar a que pontos nos chegamos perante a natureza. Como podemos nos organizar para resolver as nossas forças sobre a defesa do meio ambiente? Estamos no tempo da defesa do meio ambiente, de unirmos nesta luta, voltar os nossos olhares e ter como foco a transformação, para mostrar a situação crítica da natureza. Neste sentido, foi analisado e questionado o meio ambiente em obras dos artistas como Frans Krajcberg, Vik Muniz, Sebastião Salgado promovendo um diálogo entre a arte e a natureza, a vida e a degradação. Este projeto de arte-educação ambiental tem como prioridade o engajamento do educando em prol da natureza e de sua conservação sustentável,

Estando contextualados na estética conceitual do artista contemporâneo, fiel a uma concepção de arte ligada à pesquisa e à utilização de elementos da natureza, é a arte ecológica. As obras de Frans Krajcberg abrangem a relação ser humano/natureza, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência social. Tem uma luta em defesa da ecologista, assumi um caráter de denúncia, mantém fiel a uma concepção de arte relacionada diretamente à pesquisa e utilização de elementos da natureza. Sendo esses elementos a paisagem brasileira, em especial as florestas de todo o país. Para Krajcberg, a natureza produz obra de arte e deu-me a força, devolveu-me o prazer de sentir, de pensar, de trabalhar, de sobreviver. Quando estou na natureza, eu penso a verdade, eu falo a verdade, eu me exijo verdadeiro.

Compreender a ação artística proposta pelos produtores de arte ecológica, reconhecendo o caráter plástico, crítico e político dos trabalhos, por meio do estudo e da reflexão sobre a obra de Frans Krajcberg e da produção de esculturas. A arte em contra ponto com a natureza provoca uma consciência ecológica, através desta, provoca uma reflexão mais abrangente sobre o homem e sua relação com o meio ambiente. Poderá assim, a arte transformar e realimentar um olhar crítico do aluno? Como nos relata



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Krajcberg, a sua vida foi mostrar a indignação contra a violência e o barbarismo que o homem pratica. Cresceu neste mundo chamado natureza, mas foi no Brasil que ela me provocou um grande impacto. Compreendeu e tomou consciência de que é parte dela. Desde então, o faz é denunciar a violência contra a vida.

O artista que vive sua infância no espaço, integra este a sua arte, traz a sua realidade nesta migração do tempo, para o tempo que vai ser, temos que, além do tudo pensar a natureza e o meio ambiente, foi de relevante impacto à pesquisa e o processo de criação do Natureza Concreta. Tendo em Vik Munis um artista da periferia que observou e criou a partir das suas raízes, tem em sua obra esta dinâmica de mostrar os efeitos da natureza na vida do homem, através dos cascalhos, das sobras, dos resíduos transformados em emoção e dialética esta poética da natureza.

Pode o educando desenvolver uma consciência crítica sobre a preservação do meio ambiente através das atividades artísticas? A partir desta pergunta vou emergir nas vertentes da criação, despertar uma postura crítica, observação e valorização os bens naturais da região na qual vivem os educandos. Identificar uma problemática, para que se possa, enfim, aproximar o paradigma da significação da arte, manifestando os valores da natureza e aproximá-la do contexto escolar. O projeto coloca em jogo diversas possibilidades para formar novos olhares críticos destes jovens, na compreensão e apreensão dos valores e saberes que integram o entendimento do meio ambiente e sua continuidade. Promover assim, a capacidade de criação e expressão artística, quais nos encontros possibilitaram a troca de informações a respeito do meio ambiente, principalmente na região dos educando, diversos relatos sobre seus pontos de vistas e suas vontades de mudança, elementos valiosos para uma produção de um material artísticos, contextualizado e focado em seus propremas e questionamentos.

Observando o documentos de processo como: os textos produzidos pelos educandos; entrevistas as pessoas da comunidade; as respostas dos questionários sobre o meio ambiente e gravações feitas pelo educandos a respeito da realidade de sua comunidade em relação ao meio ambiente; a experimentação fotografica que fizeram



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

durante a aula campo, onde forma visitaram a pedreiras da Serra da Gamiliera e a pedra do letreiro, são registros que configuram a base para se construir uma ideia, uma invenção, ou sem pretensões, uma obra de arte. Aspetos da história que o projeto possibilitou conhecer e apreciar, através de uma troca que desecobrimos durante o processo do aprender a aprender, que nos leva a redescobrir a história e reconta-lá, ergistrar-lá para que novas gerações possam saber a respeito de seus povos.

Estes experientos rendeu um material que será exibido na escola, através de vídeos e fotografia um passeio criativo através das possibilidades da artes visuais em relatar suas experiências e ideias, através da fotografia, depoimentos em video, o registros de imagens da natureza local, utilizando deste elementos para produzir as fomas da criação espontanea, resultou em um vídeo documentário chamado *Pedra lavrada*, vídeo produzido pelos educando e orientados por mim, relata o dia-a-dia de uma pedreira, mostra as relações e as condições de trabalho neste ambiente, reflete importância desta atividade da extração para as pessoas da localidade; onde os trabalhadores apenas retiram da natureza o sustento de suas famílias. As atividade com o cinema e a fotografia possibilita a discursão e a análise ao meio ambiente, ferramenta que amadurece e geradora a ideia de sensibilização. Mostrar aos educando as vertentes de se proteger a natureza, através de um processo continuo, para que se chegue a apreensão do foco do projeto.

A reflexão sobre a natureza e o processo de pegradação que vem acontecendo, extimular o conhecimento sobre o assunto, a sensibilização com as lutas em prol do meio ambiente, seja a proteção da fauna e das matas, como a proteção da vida marinha, quais pode trazer sérios danos a vida da humanidade. Estas são variações de criação e desenvolvimento intelectual que poderam resultar do apreendimento do educando ao fazer artístico, este no entando, faz com que o educando adentre ao mundo da pesquisa, aprofundar-se para descobrir suas formas de criação, contudo formar suas próprias convicções e um saber conciente sobre as causas que enfreata a natureza em dias atuais.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

3 CONCLUSÕES

O projeto Natureza Concreta: Processo de Criação Artística promoveu a formação do saber e a preservação da natureza, explorou o conhecimentos dos educandos e os possibilitou outros voos na sua consciência e na maneira questiona os padrões da sociedade. Um projeto que integra artes e meio ambiente que produz as novas perspectivas para o saber em defesa da natureza, resulta em uma criativa visão do meio e o que seus participantes enfrentam para sobreviverem em tempos atuais, estes aprendizados e crescimento é a maturidade das ideias e da formação como um cidadão participativo e consciente com seus atos e protetor de sua memória e em defesa do seu meio ambiente.

Foi produzido um material de artes visuais entre vídeos e fotografias que levaram o educando a reflexão e a observação das causas do meio ambiente da sua região, conseqüentemente um aprendizado nas linguagens visuais e criação de suas expressões. Atividades artísticas com estes fins levam os participantes a sentam-se pessoas participativas e produzindo uma inter-relação e uma partilhar entre as pessoas de cada localidade, as ações das manifestações artísticas integradas ao meio ambiente proporcionam uma pedagogia da grandeza, do pensar grande e ser um cidadão de atitudes e conceitos.

Um jovem com valores e conhecimentos para defender seu lar e proteger seu planeta, asseguram que futuras gerações possam usufruir da beleza e hospitalidade que tem as terras recém-descobertas, com grandes vazantes, cachoeiras, rios, praias, igarapés e logos caminhos para que os jovens possam desfrutar e seguir sua jornada em busca do conhecimento e da harmonia de vivem em confluência.



4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, A. M. **Arte-educação: conflitos/acertos**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, Alfredo. **Estudos pernambucanos**. Recife: A cultura Acadêmica, 1907.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GOMBRICH, Ernst Hans. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

KRAJCBERG, Frans. **Arte e meio ambiente**. Moderna, 2006.

KRAJCBERG, Frans. **Frans Krajcberg. Natureza**. GB Artes.

Ribson, Michel. **A arte e a natureza**. Papirus, 1991.

LIMA, Adriana Teixeira. **A educação ambiental através da arte: contribuições de frans krajcberg**. Tese (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de Sorocaba, São Paulo, 2007.

VENTRELLA, Roseli/ BORTOLOZZO, Silvia. **Frans Krajcberg - Arte e meio ambiente**, Moderna.

Sato, Michèle.; Passos, Luiz Augusto. **Arte-Educação-Ambiental**. Revista de Educação Ambiental, v. 14, p. 43-59, 2009.

Sites

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10730/frans-krajcberg>

http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/atitude/conteudo_231786.shtml?func=2



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

<http://www.escritoriodearte.com/artista/vik-muniz/>

http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_IC/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=1834&cd_idioma=28555